

São Paulo, 21 de junho de 2021

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

Prezados,

Conforme contato telefônico em 21/06/2021, com a Sra. Patrícia Macedo, assistente administrativa da SAAP (Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros), foi informada a ação que será desencadeada pela Vigilância Ambiental Lapa/Pinheiros, que será iniciada em 22/06/21, podendo haver modificação de data por influência de intempéries.

O laudo emitido pelo LabFauna da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ), as formigas incidentes na base do escorregador e na base de madeira dos balanços tratam-se da espécie lava-pés (*Solenopsis sp*). E de acordo com instruções do setor responsável da DVZ, a orientação para aplicação de inseticidas não é recomendada (pelos motivos abaixo listados), mas será feita devido às possíveis reações adversas causadas pelas picadas por estes himenópteros.

As formigas lava-pés são onívoras, alimentam-se de insetos, outros invertebrados pequenos e plantas. A colônia de lava-pés pode ter mais de 250 mil indivíduos e uma das características da espécie é a formação de murundus (terra fofa e solta) a qual serve para a termorregulação da colônia. O murundu, quando tocado, faz com que diversas formigas operárias agressivas saiam de dentro deles; a ausência de murundu não significa que a colônia não esteja presente, ou seja, ela fica sob o solo e quando há necessidade de realizar o controle de umidade e temperatura, os murundus aparecem; em períodos mais frios as formigas conseguem continuar com o crescimento da colônia. A formiga *Solenopsis sp* é também conhecida por sua picada dolorosa e é frequentemente encontrada em áreas como parques, praças, jardins e rodovias.

O tratamento, conforme orientado à Sra Patrícia, **restrito ao playground, pode ser moroso e não trazer o resultado esperado**, pois a colônia pode ser fragmentada naturalmente pelas características biológicas da espécie e/ou pela intervenção química, ocasionando **reinfestações frequentes, dificultando o seu controle**.

A intervenção química não impede que em épocas mais quentes sejam fundadas novas colônias no parque ou nas redondezas da praça, aparecendo novos “olheiros” até meses após o tratamento, já que se trata de uma praça, habitat natural das formigas. O local deverá ficar isolado **por tempo indeterminado** até que não se observe mais a presença dos insetos ou possíveis aberturas oriundas de fragmentação da colônia.

É de extrema importância ressaltar que embora a área a ser tratada fique isolada com fita zebra, existe a possibilidade de crianças e/ou animais entrarem em contato com o produto, pois a Vigilância Ambiental não tem como monitorar os acessos.

Vale lembrar a importância que as formigas possuem no meio ambiente, pois fazem a poda de algumas plantas promovendo seu crescimento vegetativo, aeração no solo, incorporam matéria orgânica à terra tornando-

a fértil, são predadoras de diversos artrópodes, além de serem predadoras de espécies de formigas e realizando tratamento com inseticidas, uma cadeia alimentar é atingida.

Diante do exposto, realizaremos a intervenção e solicitamos a colaboração da Associação no intuito de orientar aos munícipes não frequentar o playground, **por tempo indeterminado**, até que a infestação esteja controlada.

Certos da colaboração dos senhores.

Atenciosamente,

Eliana F. P. Werneck

Bióloga- Analista em Saúde

Vigilância Ambiental Lapa/Pinheiros